

RESUMO SIMPLES - EIXO 6: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-  
COMUNIDADE NAS AÇÕES DO PET-SAÚDE

**IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS EM SAÚDE DIGITAL NO SUS EM  
MULUNGU (CE): PROTAGONISMO ESTUDANTIL E PRÁTICA  
INTERPROFISSIONAL NO ÂMBITO DO PET-SAÚDE**

*Vanda Dos Santos Manuel (vandavandyvanda@gmail.com)*

*Rosa Nachipongue Faustino Macana (rosa.nachipongue2001@gmail.com)*

*Sabrina Barros Paz (sabrina.paz@aluno.unilab.edu.br)*

*Merchê Amélia Samuel Joane (merchejoane@gmail.com)*

*Diego Romão Gondim (diego\_gondim@unilab.edu.br)*

*Carolina Maria De Lima Carvalho (carolinacarvalho@unilab.edu.br)*

O avanço das tecnologias digitais tem promovido profundas mudanças no setor da saúde em âmbito global, repercutindo diretamente no Sistema Único de Saúde (SUS). Sistemas digitais, telemedicina e análise de dados são vitais para tornar o planejamento e o monitoramento epidemiológico mais ágeis, precisos e eficientes no uso de recursos. Objetivou-se relatar a experiência de implementação de estratégias em saúde digital desenvolvidas no âmbito do PET-Saúde Digital, evidenciando a atuação interprofissional, o protagonismo

estudantil e as contribuições dessas ações para a qualificação do cuidado em saúde. A experiência foi conduzida por um Grupo Tutorial, envolvendo estudantes e docentes tutores da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e preceptores vinculados à Secretaria Municipal de Saúde do Município. As atividades foram desenvolvidas nos serviços do SUS do referido município, fundamentadas na integração ensino-serviço-comunidade e na prática interprofissional proposta pelo PET-Saúde Digital. O estudo evidenciou a relevância da incorporação de certas estratégias tecnológicas no SUS, especialmente na atenção municipal. As atividades integraram ensino, serviço e comunidade na prática, focando em ferramentas digitais para gestão da informação e cuidado em saúde. A análise da experiência também evidenciou desafios importantes para a consolidação das estratégias de saúde digital no contexto local. Destaca-se as limitações relacionadas à infraestrutura tecnológica, como um acesso restrito à internet e à disponibilidade de equipamentos, bem como dificuldades iniciais dos profissionais no manejo das ferramentas digitais. Conclui-se que iniciativas como o PET-Saúde induzem mudanças formativas e assistenciais fundamentais para um sistema de saúde integrado, inovador e pautado em evidências. O relato reforça a saúde digital como eixo estruturante do futuro do SUS, ampliando o acesso, a qualidade e a resolutividade do cuidado.

Palavras-chave: saúde digital; práticas interdisciplinares; atenção à saúde; estudantes de ciências da saúde.